

O PODCAST NA SALA DE AULA: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO CONECTADA, INCLUSIVA E INTERATIVA

PODCAST IN THE CLASSROOM: PATHS TOWARD A CONNECTED, INCLUSIVE, AND INTERACTIVE EDUCATION

Monyque Marcelino Luz Alves

MUST University, Estados Unidos

Vítor Rafael Cavalcante Barbosa Caetano

MUST University, Estados Unidos

Maria Luciana de Caldas Caetano

MUST University, Estados Unidos

Omar Khayyam Duarte do Nascimento Moraes

MUST University, Estados Unidos

Zulma Nascimento Guidi

MUST University, Estados Unidos

Laís Milhomem de Souza

MUST University, Estados Unidos

Jordania Ahnert

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/nm1jz816>

Publicado em: 21.07.2025

Resumo: A educação é diretamente impactada pelas constantes transformações da sociedade, exigindo sua atualização e a incorporação de novas linguagens e tecnologias às práticas pedagógicas. Nesse contexto, inovações e tecnologias emergentes tornam-se essenciais para responder às demandas contemporâneas. Entre as ferramentas disponíveis, o podcast se destaca como uma alternativa acessível, flexível e compatível com a realidade dos estudantes, favorecendo o ensino e a aprendizagem em múltiplos contextos e para diferentes estilos de aprendizagem. Diante da relevância do tema, este *paper* tem como objetivo refletir sobre as transformações da educação frente à evolução tecnológica, destacando seu impacto no processo educativo; evidenciar a necessidade de adaptação da prática docente, da atuação do professor e da postura dos estudantes frente às exigências atuais; e discutir o potencial educacional do podcast, explorando suas possibilidades e apresentando exemplos de como essa tecnologia pode tornar o ensino mais interativo, acessível e personalizado. A metodologia adotada baseou-se em pesquisa bibliográfica, considerando estudos sobre o uso das mídias digitais na educação, com foco na produção, publicação e aplicação pedagógica do podcast. O trabalho analisa as mudanças provocadas pelas TICs, abordando o contexto da Web 2.0, a reconfiguração do papel docente e a importância da formação continuada. Por



fim, discute-se seu uso no ambiente educacional, seus formatos e exemplos práticos. Os resultados indicam que o uso do podcast como recurso pedagógico, quando executado de forma crítica e consciente, contribui para uma educação mais inovadora, inclusiva e alinhada às necessidades dos alunos e da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Podcast. Tecnologia Educacional. Transformação Social. Educação Contemporânea.

Abstract: Education is directly impacted by the constant transformations of society, requiring its updating and the incorporation of new languages and technologies into pedagogical practices. In this context, innovations and emerging technologies become essential to respond to contemporary demands. Among the available tools, podcasts stand out as an accessible, flexible alternative that is compatible with the reality of students, favoring teaching and learning in multiple contexts and for different learning styles. Given the relevance of the topic, this paper aims to reflect on the transformations of education in the face of technological evolution, highlighting its impact on the educational process; highlight the need to adapt teaching practices, teacher performance, and students' attitudes to current demands; and discuss the educational potential of podcasts, exploring their possibilities and presenting examples of how this technology can make teaching more interactive, accessible, and personalized. The methodology adopted was based on bibliographic research, considering studies on the use of digital media in education, with a focus on the production, publication, and pedagogical application of podcasts. The paper analyzes the changes brought about by ICTs, addressing the context of Web 2.0, the reconfiguration of the teaching role, and the importance of continuing education. Finally, its use in the educational environment, its formats, and practical examples are discussed. The results indicate that the use of podcasts as a pedagogical resource, when implemented critically and consciously, contributes to a more innovative, inclusive education that is aligned with the needs of students and contemporary society.

Keywords: Podcast. Educational Technology. Social Transformation. Contemporary Education.

Introdução

A sociedade passa por constantes transformações que refletem na educação. Mudanças na comunicação, nas relações sociais, somadas aos avanços tecnológicos, reconfiguram o cenário educacional. Diante desse dinamismo, a educação precisa reinventar suas práticas, incorporando linguagens e mídias próximas à realidade dos alunos. O podcast, nesse contexto, é uma opção acessível e flexível para ensinar, aprender e compartilhar saberes, em formato de áudio distribuído on-line, permitindo o acesso a materiais educativos em qualquer hora e lugar.

Este trabalho tem como objetivo, refletir sobre as transformações da educação frente à evolução tecnológica, com ênfase em seu impacto no processo de aprendizagem; evidenciar a necessidade de adaptação da prática educativa, do papel do professor e da postura discente diante das demandas atuais; e discutir o potencial educacional do podcast, explorando suas possibilidades e apresentando exemplos de como essa tecnologia pode tornar o ensino mais interativo, acessível e personalizado. O *paper* foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, investigando estudos sobre o impacto da integração tecnológica no ensino, o potencial pedagógico das mídias

digitais (com foco no podcast), suas formas de produção e publicação, além de exemplos de conteúdos voltados à educação nesse formato.

O trabalho está estruturado em dois capítulos. O primeiro aborda as transformações provocadas pelas TICs na educação, destacando a Web 2.0 e a necessidade de se repensar a educação, a infraestrutura escolar e a formação docente diante das exigências atuais. O segundo capítulo (subdividido em duas partes) explora as possibilidades de uso do podcast na educação e seu potencial para enriquecê-la, apresentando formatos e exemplos de programas educativos disponíveis. Ante a relevância do tema, este estudo visa contribuir para a compreensão de como a integração das tecnologias, e em particular, do podcast, pode transformar a educação, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica, inclusiva e adaptada às necessidades dos alunos diante uma sociedade cada vez mais exigente.

Metodologia

A presente pesquisa teve como objetivo refletir sobre o uso do podcast como recurso pedagógico, investigando suas potencialidades no contexto da educação contemporânea. Partiu-se da seguinte questão-problema: de que modo o podcast pode contribuir para tornar os processos de ensino-aprendizagem mais interativos, acessíveis e alinhados às exigências da sociedade digital? Os objetivos específicos consistiram em compreender o papel do podcast como ferramenta mediadora no processo educacional, explorar suas aplicações em contextos escolares diversos e analisar exemplos práticos de sua utilização pedagógica. A pesquisa desenvolveu-se a partir de uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e com delineamento bibliográfico, buscando examinar estudos recentes sobre a interseção entre tecnologia e educação.

Optou-se por uma abordagem metodológica bibliográfica devido à sua capacidade de reunir, sistematizar e aprofundar o conhecimento já produzido sobre o tema. Conforme destacam Sousa, Oliveira e Alves (2021), a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador estabelecer contato direto com produções teóricas e práticas, contribuindo para o amadurecimento do problema de pesquisa e a construção de novos olhares. Foram consultados artigos científicos, dissertações, livros e publicações acadêmicas indexadas nas bases de dados SciELO e Portal de Periódicos CAPES. A escolha por essas bases deve-se à sua ampla cobertura na área da educação e à qualidade das publicações disponíveis.

A delimitação do corpus foi guiada por critérios de inclusão e exclusão. Foram selecionadas publicações dos últimos cinco anos, em português, que abordassem o uso do podcast em contextos educacionais formais ou não formais. Excluíram-se documentos não acadêmicos, textos opinativos sem base empírica ou teórica e materiais que tratassem do podcast apenas como produto de entretenimento. Essa triagem teve como finalidade garantir a relevância e a confiabilidade das fontes, assegurando a consistência analítica da pesquisa. Esse processo de refinamento do material encontrado está alinhado à orientação de Brito, Oliveira e Silva (2021), para quem a pesquisa bibliográfica exige um esforço contínuo de sistematização e filtragem do conteúdo.

A coleta de dados consistiu no levantamento de publicações utilizando descritores temáticos (que você deve me informar para completar este parágrafo) nos mecanismos de busca das bases de dados. Em seguida, foi realizada uma leitura inicial dos títulos e resumos,

com o objetivo de verificar a pertinência dos trabalhos ao tema central da pesquisa. Após essa etapa, os textos selecionados foram lidos na íntegra, observando-se os objetivos dos estudos, os referenciais teóricos adotados, as metodologias utilizadas e os resultados obtidos. Essa leitura criteriosa possibilitou uma visão ampliada das diferentes formas de utilização do podcast na prática pedagógica.

A análise dos dados foi conduzida com base em técnicas de análise de conteúdo, conforme orientam Severino (2017) e Duarte (2006), permitindo identificar categorias temáticas recorrentes entre os estudos selecionados. As informações obtidas foram organizadas em eixos que refletissem os usos mais frequentes do podcast na educação: formação docente, práticas em sala de aula, desenvolvimento de habilidades comunicativas e estímulo à escuta crítica e ativa dos estudantes. Essa organização contribuiu para visualizar tendências, desafios e avanços no uso dessa mídia como instrumento didático.

Durante a análise, foram destacadas experiências concretas relatadas nos estudos, tais como projetos escolares que utilizaram podcasts como forma de registro de narrativas orais, entrevistas temáticas gravadas por alunos e docentes e estratégias de avaliação mediadas por áudio. Essas práticas ilustraram o potencial inclusivo da ferramenta, especialmente em contextos onde o acesso a recursos digitais mais complexos é limitado. Além disso, evidenciaram a versatilidade do podcast para atender diferentes estilos de aprendizagem, proporcionando uma abordagem mais personalizada do conteúdo pedagógico.

Ao final, observou-se que o podcast, quando utilizado de forma planejada e com intencionalidade pedagógica, pode ampliar o acesso ao conhecimento, fortalecer o vínculo entre teoria e prática e promover o protagonismo discente. A pesquisa bibliográfica revelou que, embora ainda em processo de consolidação como recurso pedagógico, o podcast apresenta um campo fértil para inovações metodológicas. O estudo reafirma, portanto, a importância de se investigar continuamente os impactos das tecnologias emergentes na educação e de fomentar a formação docente voltada para a mediação crítica desses recursos.

Transformação da educação frente à evolução tecnológica

A evolução tecnológica, a ampliação do acesso à internet e o aumento na procura por inovação e solução tecnológica provocam profundas transformações na sociedade e, consequentemente, na educação. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nessa área impacta a maneira como o saber é obtido, criado e disseminado, consolidando-se como um recurso indispensável para atender às exigências da sociedade do conhecimento.

Silva et al. (2015) apontam que a tecnologia sempre esteve presente na educação, desde o uso de lápis, papel, quadro e livros e destacam a forma impressionante como as TICs têm avançado, de modo a superar até mesmo a segunda geração da internet, chamada Web 2.0. Esse conceito, introduzido por Tim O'Reilly, caracteriza-se pela possibilidade de interação e colaboração on-line entre usuários e conteúdos e de novas formas de acesso, produção e compartilhamento de informação por meio de plataformas digitais.

A educação deve, necessariamente, alinhar-se a essas evoluções, a fim de formar sujeitos capazes de enfrentar os desafios impostos pela sociedade, que se tornam cada vez mais complexos. Isso diz respeito a um contexto que demanda não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também

o desenvolvimento de competências como a criatividade e o pensamento crítico. Moran (2013) reforça essa perspectiva ao afirmar que o mundo está exigindo “competências cognitivas, pessoais e sociais, que não se adquirem da forma convencional e que exigem proatividade, colaboração, personalização e visão empreendedora” (p. 16).

O autor estabelece ainda um paralelo entre as demandas atuais e as tecnologias, indicando a contribuição da Web 2.0 na aprendizagem colaborativa ao promover a interação, o compartilhamento de informações e a realização de atividades em grupo. Tanto no ambiente escolar quanto fora dele, redes sociais e plataformas digitais facilitam e ampliam a comunicação. Essas ferramentas possibilitam o acesso a materiais atualizados, a interação com professores e colegas, produção de trabalhos em grupo e a divulgação de projetos para além das barreiras físicas da escola, tornando o aprendizado mais dinâmico e conectado.

Em um mundo em que o conhecimento não está mais restrito à escola nem à figura do professor, e em que os alunos têm acesso instantâneo a uma infinidade de informações na internet, torna-se imperativo repensar a educação. Para acompanhar essa realidade, é preciso revisar os currículos, ressignificar o papel do professor — como mediador e facilitador da aprendizagem —, garantir infraestrutura física e tecnológica adequada nas instituições e investir na formação continuada dos docentes. Essas e outras medidas são essenciais para promover um ensino de excelência, com metodologias que dialoguem com a realidade dos alunos.

Percebe-se que as tecnologias e sua evolução têm contribuído de forma significativa para a transformação do cenário educacional. Plataformas virtuais de aprendizagem, videoaulas, jogos educativos, experiências de realidade virtual e aumentada, entre outros recursos tecnológicos podem ser integrados ao processo de aprendizagem, de modo a aprimorá-lo e enriquecê-lo. Além disso, podem torná-lo mais acessível, inclusivo e flexível, contribuindo para o sucesso de todos alunos ao considerar os diferentes estilos de aprendizado, e ainda estimular o desenvolvimento de competências e habilidades.

Dentre as tecnologias com potencial de agregar valor a esse novo cenário na educação e que vem ganhando destaque, inclui-se o podcast, uma mídia digital que alia acessibilidade, flexibilidade e interatividade ao processo de aprendizagem. Santos (2018) o apresenta da seguinte maneira:

Podcast é um recurso multimídia muito utilizado para disponibilização de arquivos em áudio. Basicamente, o podcast é uma página ou site onde são disponibilizados os ficheiros/arquivos de áudio, normalmente em formato MP3. Um local em que esses arquivos estão disponíveis para carregamento ou download. (p. 3)

Em outros termos, consiste em um conteúdo publicado em formato de áudio, parecido com programas de rádio, mas transmitido na modalidade on-line, hospedado em plataformas digitais como *Spotify*, *Google Podcasts* e *Apple Podcasts*, com a vantagem das publicações serem mantidas nelas, proporcionando ao usuário a liberdade de acessar em momento oportuno, por meio de aparelhos como celular, computador e tablet. Também é possível fazer o download do arquivo no dispositivo, possibilitando sua reprodução mesmo sem conexão com a internet.

Atualmente, há muitos programas nesse formato que abordam assuntos como educação, notícias, cultura e lazer, atraindo um público diversificado. Por ser uma ferramenta de fácil acesso, presente em serviços de *streaming*, sites e aplicativos, o podcast tem ganhado popularidade, sendo utilizado para o compartilhamento de notícias, conhecimentos, debates, entrevistas e

entretenimento. Ademais, redes sociais como *Instagram*, *X* e *TikTok* são utilizadas para divulgá-los, interagir com o público e aumentar seu alcance e engajamento.

Trata-se de uma tecnologia com grande potencial a ser explorado em prol da sociedade, seja na troca de conhecimento, no incentivo à reflexão ou no fortalecimento de debates construtivos. O podcast também enriquece o processo ensino-aprendizagem, tornando-o mais acessível, atrativo e democrático, ao viabilizar abordagens flexíveis e personalizadas.

Dessa forma, evidencia-se sua relevância no contexto da sociedade da informação, por sua capacidade de romper barreiras geográficas, temporais e sociais, alcançando públicos diversos e ampliando o acesso à informação e ao conhecimento. Diante de seu uso crescente e de seu expressivo potencial educacional, torna-se essencial compreender as possibilidades de sua aplicação no ambiente pedagógico; questão a ser explorada no próximo capítulo.

O podcast no processo educativo: potencial, aplicações e exemplos práticos

Potencial do podcast como recurso pedagógico

Conforme abordado no capítulo anterior, o podcast é uma ferramenta tecnológica que tem sido difundida e adotada em muitos contextos, consolidando-se na sociedade contemporânea. Isso se deve a sua versatilidade, que permite que o conteúdo chegue a públicos e realidades diferentes, tornando-se um recurso valioso também para a educação, que pode utilizá-lo de forma estratégica para promover aprendizagens mais significativas, flexíveis e acessíveis.

Castro, Conde e Paixão (2014, como citado em Celarino, Stohr, Bresciani, Cadorin e Ganhor, 2023) afirmam que seu uso tem se expandido na educação a devido à praticidade na produção e edição dos arquivos, bem como à ampla divulgação proporcionada pela internet, que atualmente conta com inúmeras plataformas. Silva et al. (2015) o apontam como uma ferramenta educativa valiosa, em particular por sua interatividade, que favorece a adaptação do ensino a diversos perfis de aprendizagem e contribui para uma educação mais inclusiva e democrática.

Pode ser aplicado durante as aulas para compartilhar conteúdos em áudio; posteriormente, como complemento, reforçando e aprofundando o aprendizado; ou ainda de forma antecipada, introduzindo novos temas e incentivando discussões, alinhando-se à proposta da sala de aula invertida. Além do mais, o docente pode aproveitá-lo para incentivar os alunos a buscar conhecimento fora da sala de aula (promovendo a aprendizagem autônoma), produzir revisões, estimular discussões e oferecer conteúdos extras. O podcast também pode ser integrado a outras tecnologias e metodologias, ampliando as abordagens pedagógicas e as possibilidades de aprendizagem.

Suas múltiplas possibilidades contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades como a escuta ativa, a capacidade de síntese, o pensamento crítico, a ampliação do vocabulário e uma compreensão mais ampla do mundo, ao viabilizar o contato com diferentes áreas do conhecimento. Bottentuit e Coutinho (2008) evidenciam o seu potencial como instrumento pedagógico alinhado às demandas da educação na sociedade atual:

Num mundo globalizado onde o tempo é escasso, o podcast surge como uma tecnologia alternativa extremamente potente para ser utilizada ao serviço do processo de ensino e

aprendizagem tanto na modalidade a distância (*e-learning*) ou como no complemento ao ensino presencial (*b-learning*). (p. 136)

Nota-se que sua integração na educação dialoga com abordagens como as metodologias ativas, que promovem a autonomia do estudante e o colocam no centro do processo de aprendizagem. Também se mostra valioso nas modalidades de ensino a distância e híbrido, devido à sua natureza versátil, que permite acessar materiais antes, durante ou após as aulas, o que favorece a continuidade e o aprofundamento do aprendizado. E, assim como outras tecnologias, o podcast, quando utilizado de maneira planejada e crítica, contribui para o desenvolvimento de competências, inclusive algumas previstas na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018).

O documento expressa preocupação com os impactos do avanço das TICs, destacando a importância de se preparar os jovens para lidar com novas formas de trabalho, comunicação e resolução de problemas, mesmo em contextos ainda desconhecidos, considerando que as futuras carreiras tendem a estar, direta ou indiretamente, vinculadas à computação e às inovações tecnológicas. E ressalta ainda o dever da escola de adaptar suas práticas à realidade dos estudantes, incorporando novas linguagens e recursos digitais para promover aprendizagens mais significativas e contextualizadas.

Nesse sentido, o podcast, enquanto recurso pedagógico, favorece o desenvolvimento de competências gerais, especialmente no campo da comunicação, ao estimular a escuta ativa e a expressão de ideias. Além disso, auxilia no domínio das linguagens digitais, permitindo a produção de conteúdos em variadas mídias e ampliando o acesso ao conhecimento, à cultura e ao mundo do trabalho. Também promove o pensamento crítico, ao instigar reflexões, análises e sínteses, bem como o uso ético e consciente das tecnologias da informação, com atenção aos seus impactos sociais, riscos e benefícios.

Observa-se que o podcast, quando utilizado com intencionalidade pedagógica, pode ir além da simples transmissão de conteúdos, contribuindo para a formação integral dos estudantes. Alinhado às demandas da educação e da sociedade contemporânea, esse recurso permite uma aprendizagem mais acessível, personalizada, autônoma e interativa, despontando como uma tecnologia relevante, transformadora e capaz de aperfeiçoar e potencializar o processo educativo.

Podcast na prática docente: exemplos e métodos de aplicação

Os podcasts educativos podem ser classificados em quatro tipos, segundo Carvalho (2009). Expositivo/informativo, quando utilizado para apresentar conteúdos, resumos ou explicações; feedback/comentários, voltado à análise crítica e construtiva das atividades dos alunos, ressaltando pontos positivos e sugerindo melhorias; instruções/orientações, destinado a guiar atividades práticas e estudos; e materiais autênticos, que consistem em produções para um certo público.

Além disso, a autora menciona variações dessa mídia quanto ao formato (áudio, vídeo ou híbrido); ao estilo (formal ou informal); à duração (curta, moderada e longa); à finalidade (informar, motivar, refletir, entre outras) e à autoria (docente, discente e terceiros). Posto isso, o docente pode selecionar o tipo mais adequado às necessidades pedagógicas do momento, levando em conta as especificidades da disciplina, dos conteúdos abordados e dos objetivos de aprendizagem.

Diante da ampla oferta de conteúdos educacionais nessa estrutura, é possível encontrar programas e episódios que abordem diversos temas curriculares e indicá-los aos discentes. No Brasil, muitos podcasts educativos têm ganhado espaço, oferecendo conteúdos relevantes que podem ser utilizados na educação básica e superior.

Entre os exemplos, vale mencionar os programas: A Nossa Língua de Todo Dia, que esclarece dúvidas sobre a norma culta da língua portuguesa; o Scicast, que aborda temas científicos de forma leve e divertida; o Domine Inglês Todos os Dias, com episódios diários de cerca de 5 minutos, focados no inglês cotidiano, expressões, phrasal verbs, preposições e collocations, úteis inclusive para quem se prepara para o ENEM; e o Arco43, que discute temas como metodologias ativas, gestão do tempo e preparação para o ENEM. Além desses, há outros voltados para áreas específicas, como matemática, física, química e línguas estrangeiras.

No entanto, o professor pode optar por produzir materiais personalizados, seja para complementar conteúdos, levantar debates, esclarecer dúvidas, enfatizando os pontos que considerar mais importante. Um diferencial importante desse tipo de produção é a utilização da própria voz do professor. Um estudo realizado por Durbridge (1984, como citado em Carvalho, 2009) revelou que para os estudantes, ouvir a voz de seu professor torna a experiência mais próxima, despertando um sentimento de pertencimento e vínculo que dificilmente seria alcançado com uma narração genérica.

Outra possibilidade de aplicação é incentivar a produção pelos próprios estudantes, especialmente no ensino médio e superior, que são contextos em que geralmente já demonstram mais familiaridade com tecnologias digitais, além de maior autonomia e maturidade para lidar com elas. Essa atividade, além de dinâmica e desafiadora, estimula o desenvolvimento da criatividade, da autonomia e da colaboração, sobretudo quando realizada em grupos. Pode também ser utilizada como forma de avaliação criativa e colaborativa, ao envolver os alunos na pesquisa, roteirização, gravação e edição de episódios sobre conteúdos curriculares.

Considerando seu caráter flexível, interativo e alinhado às práticas pedagógicas inovadoras, o podcast configura-se como uma ferramenta promissora para a educação. Mais do que um recurso complementar, representa uma alternativa para a construção do conhecimento, capaz de favorecer o envolvimento dos estudantes e ampliar as possibilidades de acesso à informação. O uso das tecnologias na educação, de forma crítica e criativa, coopera para o desenvolvimento de uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e inclusiva, reafirmando a importância de se integrar tecnologia e educação na contemporaneidade.

Resultados e discussão

O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) reconfigurou significativamente os processos educativos, exigindo práticas pedagógicas mais dinâmicas, inclusivas e conectadas à realidade dos estudantes. Diante desse cenário, o podcast apresenta-se como uma alternativa eficaz, acessível e coerente com as demandas da sociedade contemporânea. A pesquisa bibliográfica analisada revela que esse recurso, quando bem planejado, possibilita não apenas o acesso ao conteúdo, mas também a construção ativa do conhecimento. Como enfatizam Silva et al. (2015), trata-se de uma ferramenta que promove a interação em sala de aula e estimula uma escuta ativa e crítica, essencial para a formação integral dos alunos.

Os resultados obtidos na revisão demonstram que a incorporação do podcast às práticas educativas não depende exclusivamente de estruturas tecnológicas avançadas. Mesmo em ambientes com recursos limitados, é possível implementar essa mídia digital com criatividade e intencionalidade pedagógica. Um exemplo concreto é apresentado por Celarino et al. (2023), ao destacarem que a simplicidade de produção e a facilidade de disseminação dos episódios favorecem sua adoção por escolas públicas e projetos comunitários, reforçando o potencial democrático da ferramenta. Isso confirma a eficácia da proposta, sobretudo em contextos onde a inovação precisa caminhar junto à viabilidade técnica.

Além do aspecto técnico, destaca-se também o impacto positivo na postura docente. A análise da literatura evidencia que a produção e o uso de podcasts promovem um reposicionamento do professor, que assume o papel de mediador, curador de conteúdos e incentivador da autonomia discente. Segundo Bottentuit e Coutinho (2008), essa tecnologia se alinha a modalidades híbridas e a distância justamente por permitir que o educador esteja presente na experiência do estudante, mesmo fora do tempo-espço escolar tradicional. Essa mudança de postura fortalece práticas pedagógicas mais dialógicas e centradas no protagonismo do aluno.

Outro ponto recorrente nos estudos revisados é o aumento da motivação dos estudantes, evidenciado por meio de experiências que relatam maior envolvimento nas atividades mediadas por áudio. De acordo com Carvalho (2009), a escuta da voz do professor ou dos colegas em podcasts gera proximidade afetiva e senso de pertencimento, o que fortalece o vínculo com o processo de aprendizagem. Essa percepção é especialmente relevante em tempos de ensino híbrido, nos quais o distanciamento físico pode comprometer o engajamento estudantil. Nesse contexto, o podcast atua como elo entre a tecnologia e o afeto, entre o conteúdo e a escuta significativa.

A literatura também aponta para o crescimento da confiança dos docentes na integração de tecnologias. Iniciativas que envolvem a produção de podcasts pelos alunos ou a curadoria de episódios educativos por parte dos professores contribuem para o desenvolvimento de competências digitais e pedagógicas. Celarino et al. (2023) destacam que o envolvimento com esse tipo de atividade estimula o uso crítico e criativo das mídias, favorecendo a autonomia pedagógica dos educadores. Tal movimento indica que a formação continuada deve incluir práticas concretas com tecnologias acessíveis e aplicáveis em diferentes realidades escolares.

Mesmo diante de limitações tecnológicas, os dados revelam que o podcast oferece caminhos para superá-las, graças à sua flexibilidade e baixo custo de implementação. Conforme observam Castro, Conde e Paixão (2014, como citado em Celarino et al., 2023), a facilidade de gravação, edição e publicação permite que professores e estudantes se apropriem dessa mídia de forma prática. Assim, a produção de conteúdos próprios torna-se uma estratégia eficaz de construção coletiva do conhecimento, ampliando as possibilidades de aprendizagem colaborativa. Essa abordagem responde diretamente à demanda por metodologias ativas e contextos de aprendizagem personalizados.

Por fim, os estudos revelam que o podcast favorece o desenvolvimento de múltiplas competências previstas pela BNCC (Brasil, 2018), sobretudo no campo da comunicação, da cultura digital e do pensamento crítico. Ao estimular a escuta atenta, a elaboração de argumentos e o uso ético das mídias, essa tecnologia contribui para uma educação mais alinhada aos desafios do século XXI. Com base nas evidências analisadas, conclui-se que o podcast não deve ser visto

como recurso complementar, mas como ferramenta central para práticas pedagógicas inovadoras, acessíveis e engajadoras. As lacunas observadas na literatura, contudo, indicam a necessidade de estudos empíricos que avaliem seu impacto em diferentes níveis e modalidades de ensino, aprofundando a compreensão de suas aplicações e limitações.

Considerações finais

O trabalho propôs refletir sobre as transformações da educação perante a evolução tecnológica, com foco na discussão sobre potencial educativo do podcast. Os objetivos foram alcançados ao demonstrar como as novas tecnologias e mídias digitais, em especial, o podcast, podem contribuir para práticas educativas mais inovadoras, acessíveis e alinhadas às demandas contemporâneas. Também ficou evidenciada a necessidade de adaptação das metodologias de ensino frente aos novos contextos digitais, além do papel do professor. Ao explorar os tipos e formatos de podcasts, bem como exemplificar sua aplicação em contextos educacionais, foi possível constatar que esse recurso é capaz de promover a personalização do ensino, ao considerar os diferentes estilos de aprendizagem. E, ainda, impulsionar o envolvimento e o protagonismo discente, ao mesmo tempo em que direciona para uma aprendizagem mais autônoma, facilitada pelo extenso conteúdo educacional disponível na internet nesse formato.

Conclui-se que a integração crítica e consciente dessa mídia no processo ensino-aprendizagem pode contribuir para uma educação mais significativa, interativa e conectada com a realidade digital vivida pelos alunos. Embora esse estudo, de caráter teórico, tenha cumprido seu propósito ao discutir o potencial do podcast na educação, as reflexões apresentadas não se esgotam; pelo contrário, abrem espaço para novas investigações. Recomenda-se, inclusive, que pesquisas de natureza prática sejam desenvolvidas, a fim de aprofundar a análise sobre a eficácia do uso dessa mídia no cotidiano escolar e universitário, identificando seus limites, potencialidades e caminhos para uma adoção bem-sucedida. Avaliar as aplicações em diferentes níveis e modalidades de ensino permite uma melhor compreensão dos impactos gerados na aprendizagem e no desenvolvimento dos estudantes em virtude da integração tecnológica ao contexto educacional.

Referências

- Bottentuit, J. B., Jr., & Coutinho, C. P. (2008). Recomendações para produção de podcasts e vantagens na utilização em ambientes virtuais de aprendizagem. *Prisma.com*, (6), 125-140. Recuperado de <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prisma.com/article/view/3217>
- Brasil. Ministério da Educação (MEC). (2018). *Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base (BNCC)*. Recuperado de https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf
- Brito, A. P. G., Oliveira, G. S., & Silva, B. A. (2021). A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44), 1–15. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2354>
- Duarte, N. (2006). A pesquisa e a formação de intelectuais críticos na pós-graduação em educação. *Perspectiva*, 24(1), 89–110. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/10313>

- Carvalho, A. A. A. (2009). Podcasts no ensino: Contributos para uma taxonomia. *Ozaxfaxinars*, 8. Recuperado de https://www.site.cfaematosinhos.eu/Podcasts%20no%20Ensino_08.pdf
- Celarino, A. L. D. S., Stohr, M. A. L., Bresciani, K. D., Cadorin, G. A., & Ganhor, J. P. (2023). O uso de podcasts como instrumento didático na educação: Abordagens nos periódicos nacionais entre 2009 e 2020. *Educação em Revista*, 39, e40882. <https://doi.org/10.1590/0102-469840882>
- Moran, J. M. (2015). Mudando a educação com metodologias ativas. In C. A. Souza, & O. E. T. Morales (Eds.), *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens* (Vol. 2, pp. 15-33). Ponta Grossa: UEPG/PROEX.
- Santos, T. (2018). Podcast. [e-book] Flórida: Must University.
- Severino, A. J. (2017). *Metodologia do trabalho científico* (23rd ed.). Cortez Editora.
- Silva, A. C., Santos, R. M., Barros, A. M. A., Lima, A. L. D. S., Boente, A. N. P., & Silva, V. M. F. (2015). O podcast como objeto de aprendizagem - Interações em sala de aula: Um estudo de caso. *Nuevas Ideas en Informática Educativa* (11), 672-677. Recuperado de <https://www.tise.cl/volumen11/tise2015/672-677.pdf>
- Sousa, A. S., Oliveira, G. S., & Alves, L. H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da FUCAMP*, 20(43), 64–83. <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>